

598 (L.M.)
125

A O SENHOR
FRANCISCO DE PINNA
DE MELLO,

No Espelho Nupcial, Epithalamio, que fez aos felicissimos Desposorios do Illustrissimo, e Excellentissimo Duque Estribeiro Mór, arrebatado ao Templo da Fama, em que vio os seus Reaes Ascendentes.

S O N E T O.

Discreto Pinna, espirito inflamado
No sacro resplendor, Divina chama,
Descei do Templo consagrado à Fama,
Entrai no Templo à Jayme consagrado ;

Que vistes no da Fama? Convocado
O Regio Tronco? A Magestosa Rama?
No de Jayme achareis, que o Mundo acclama
A Rama verde, o Tronco eternizado :

Entrai, vede hum Herôe do Alto conselho,
Estribeiro Mayor, rendeilhe Culto
Immortal, pois aos Deoses o assemelho :

Animadas vereis, por novo indulto,
Tantas Imagens em hum só Espelho,
Tantas Estatuas dentro de hum só Vulto.

298 (11)
152
A O SENHOR
FRANCISCO DE PINNA
DE MELLO,

No Espelho Imperial, Epitafio, que se nos felicissimos
Deputados do Illustissimo, e Excellentissimo Duque d'Alv-
eiro Alca, archadeo ao Templo da Fama, em que vivo os
seus Reaes Ascendentes.

S O N E T O

Dilecto Pinna, espirito imflamado
No sacro respaldor, Divina chama,
Deleito do Templo consagrado á Fama,
Fuzi no Templo á Jayme consagrado;

Que vises no da Fama? Convocado
O Regio Tronco? A Magestosa Rama?
No de Jayme achais, que o Mundo aclama
A Rama verde, o Tronco eternizado:

Fuzi, vede hum Herde do Alto conselho,
Estribero Mayor, rendelhe Culto
Immortal, pois aos Deos o assemelha:

Animadas veteis, por nove indulto,
Tantas Imagens em hum só Espelho,
Tantas Estatuas dentro de hum só Vulto.